

# O CAVALLO DE ARTILHARIA E O NORFOLK-BRETON

Prof. N. ATHANASSOF  
Cathedratico de Zootechnia da E. A. L. Q.

Os exercitos modernos de valor pela sua organisação exigem, como é sabido, para os seus serviços, numerosa cavallada a qual e constituida naturalmente de cavallos de diferentes typos, segundo as armas. No entretanto fallando-se entre nós em *cavallo de guerra*, *cavallo de exercito* ou *cavallo militar*, todos entendem que se trata de um typo de cavallo de sella proprio para o serviço da cavallaria, quer do modelo de um Anglo-Arabe, quer de um Trakehner ou de um Anglo-Normando.

Esquecem-se portanto que para a completa organisação de um exercito são necessarios ainda muitos animaes velozes e firmes na tracção, que devem possuir o vigor, o volume e o peso necessarios para arrastar atravez dos campos, dos valles e collinas, pesadas peças de artilharia. Para este mister o cavallo de cavallaria, chamado geralmente cavallo de guerra, não serve, e por consequente devem existir pelo menos dois typos de cavallos de guerra: 1.º O cavallo para os corpos de cavallaria e 2.º O cavallo para as baterias de artilharia.

## Como caracterisar o cavallo de artilharia?

O cavallo de artilharia é escolhido hoje nas raças especializadas para este fim, que na sua maioria são de origem mestiça. E' cavallo adulto com saude perfeita, boa tempera, bem adestrado para tracção e docil. De temperamento energico e agil, deve ter um pouco de sangue pois isto até offerece vantagem facilitando muito nas evoluções das baterias que devem ser rapidas. Deve ser portanto um animal de temperamento nervoso e sanguineo ao mesmo tempo.

O seu peso vivo regula ser 500-620 kg.; para as nossas condições de clima e terreno, os cavallos de 500 k. devem ser preferidos. Os animaes com este peso e formato reúnem melhor a força e a velocidade, duas exigencias para a tracção das peças de artilharia.

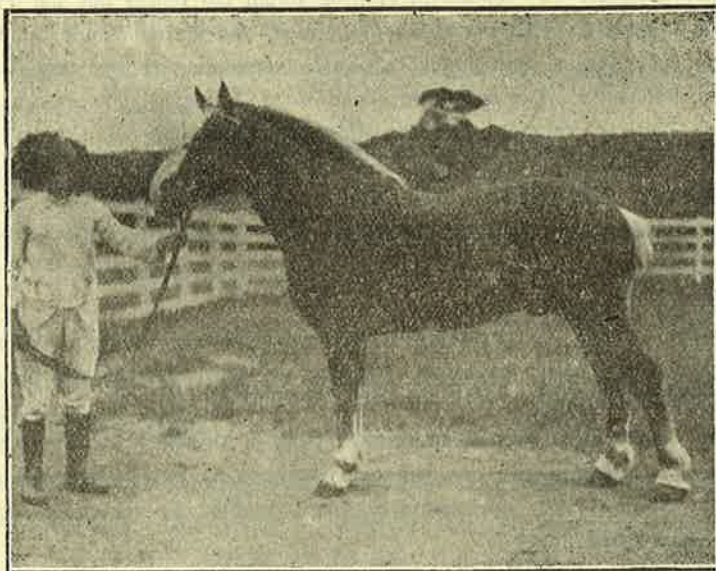
As suas proporções de corpo e de membros, serão medias. Altura da cernelha 1m52 a 1m60. Indice de compacidade 8,5 e 9,5 respectivamente para os maiores e menores.

A conformação perfeita de todas as regiões, devendo o modelo bom ser medio ou brevilíneo, retaco, perto de terra, com ossatura forte e bons aprumos.

O modelo perfeito de typo de cavallo de artilharia nos encontramos hoje no «Postier-Breton» ou «Norfolk-Breton».

### O cavallo Norfolk-Breton

O cavallo Norfolk-Breton é originario da Bretanha, antiga provincia Franceza, comprehendendo hoje principalmente os departamentos: Finistère, Côtés du Nord, Ille et Villaine e Morbihan, cuja superficie total regula



Breslau, Garanhão Norfolk-Breton do Haras Paulista.

ser 27.695 km. q. As estatisticas officiaes em 1912 accusavam para os 4 departamentos a existencia de cerca 346.000 equinos, dos quaes no Finistère 128.000, Côtés du Nord 100.000, Ille e Villaine 76.000 e Morbihan 42.000. Quer isto dizer que a criação cavallar é muito importante e não perdeu terreno apesar do automovel. É que na Bretanha souberam dar uma orientação melhor à criação, produzindo sobretudo um typo de tiro pesado e outro de «Postier» como o Norfolk-Breton, animaes esses que sempre encontraram compradores.

Os antigos cavallos da Bretanha de accordo com a região, tinham tamanho e formato diferentes, mas pertenciam sempre ao mesmo typo ethnico de Sanson «Ração Irlandeza» (*Equus caballus hibernicus*).

Os diversos typos de cavallos hoje produzidos na Bretanha podem ser agrupados do seguinte modo: 1.º cavallos de tiro pesado; 2.º cavallos Norfolk-Breton; 3.º cavallos militares e carrosiers (cavallo de sege).

O Norfolk Breton que mais nos interessa, tem o seu centro principal de criação no Finistere e Côtes du Nord, sendo muito menor no departamento de Morbihan.

Data a sua origem desde 1844, quando foi introduzido na Bretanha o primeiro garanhão Norfolk. (1) Os resultados dos primeiros cruzamentos das eguas indigenas com garanhões Norfolk foram tão felizes que até 1906 contavam-se mais de 133 garanhões dessa raça. Ao mesmo tempo algumas tentativas foram feitas com garanhões Anglo-Normandos, porem estes logo foram abandonados. Mais tarde procedendo-se a selecção dos mestiços, os proprios «Norfolk-Breton» foram utilizados como reproductores, pois os depositos de Lamballe e Hennebont, contavam em 1912, cerca de 248 garanhões Postiers, contra 50 Norfolks. Com o correr do tempo começaram a pensar na emancipação da raça «Norfolk-Breton» e creou-se assim em 1909 o Stud-Book da raça «*Postier Norfolk-Breton*» hoje a cargo do Syndicato dos criadores de cavallo Breton em Landerneau.

Como é facil de comprehender frequentemente não se trata de raza seleccionada, mas simplesmente de productos de eguas indigenas de tiro, de estatura e peso diferentes com garanhões Norfolk ou productos provenientes da união dos mestiços destes entre elles. Assim o «Postier» é maior e mais tocado aos animaes de tiro pesado, como acontece no littoral do Finistere e Côtes du Nord e perde de estatura e peso a medida que vae passando para as regiões mais pobres.

*Os caracteres do cavallo Norfolk-Breton*, assim podem ser resumidos: Cabeça pequena, fina e expressiva; olhos grandes, olhar vivo; orelhas bem plantadas, chanfro recto; narinas grandes e abertas; ganachas pouco salientes.

Pescoço forte, levemente arqueado, com boa inserção; dorso e lombo bem largos e curtos; garupa redonda, musculosa, pouco inclinada e frequentemente com pequeno sulco no meio; cauda com boa inserção e segundo a moda cortada curta; peito largo e profundo; costellas arqueadas; flauco curto. Membros fortes com cascos solidos e articulações largas e nitidas.

(1) E' o garanhão Norfolk inglez ou Hackney que contribuiu para crear e fixar o typo.

Em summa, um cavallo possante, retaco de formas harmonicas, de tamanho (1,54-1,60) e peso (500-620) regular, que reuna ao mesmo tempo, energia, robustez e distincção. E' o typo artistico do cavallo moderno, como o denominam certos hippologos porque adapta-se a varios misteres. Em primeiro logar é um perfeito cavallo de artilharia de campanha; e sendo muito docil e rustico presta bons serviqes como animal de lavoura ou para tracção de carroções. Quando um pouco leve e mais proximo do cavallo de sangue, então serve como optimo cavallo de luxo.

Considerando o conjuncto da raça, o Norfolk-Breton varia naturalmente sob a influencia do clima, do solo e das origens maternas. Elle é um pouco maior e mais pesado no littoral e menor e mais leve nos districtos montanhosos. Olhando somente a criação do norte do Finistere, nota-se mais homogeneidade na raça.

Como reproductor o Norfolk-Breton tem dado bons resultados, transmittindo suas qualidades aos seus descendentes e sobre tudo reforçando o volume, o peso e o esqueleto dos grupos de animaes em via de degenerescencia. A administração dos Haras na França no periodo de 1900 a 1912, tem comprado ao todo 299 garanhões Norfolk-Breton para o serviço de monta. A estatura destes oscillava entre 1m569 e 1m596; o peso vivo 597k. e 643 k.; circunferencia do peito 1m984 e 2m024; perimetro da canella 0m215 a 0m222; o vão substernal mede 0m823.

Fóra da França o Norfolk-Breton tem sido introduzido como reproductor principalmente na Hespanha (Deposito Royal de Garanhões de Hospitalet del Llobregat em Barcelona), na Italia e na Suissa. No Brasil o primeiro reproductor desta raça foi importado pelo Governo do Estado em 1912, para o Haras Paulista de Pindamonhangaba. O anno passado, foram mportados mais dois para o mesmo Haras, dos quaes um «Breslau» cuja photographia reproduzimos, é um lindo typo de cavallo «Postier».

Piracicaba, Janeiro de 1929.

N. ATHANASSOF